

NOTICIÁRIO

No dia 18 de maio último, comemorou o Real Gabinete Português de Leitura o 161º aniversário de sua fundação. Nessa oportunidade tomou posse a Diretoria eleita para o período de 1998/2000. Como Presidente foi reeleito o Dr. Antônio Gomes da Costa, que viu assim reconhecida a dedicação, competência e criatividade com que se tem havido à frente da mais antiga e prestigiosa instituição cultural portuguesa no Brasil. Presidiu a sessão o Dr. José Lello, Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas.

*

Nos dias 18 e 19 de abril em curso, realizou-se no Rio de Janeiro, o V Encontro das Comunidades Luso-Brasileiras. A sessão de abertura ocorreu no Real Gabinete Português de Leitura, sob a Presidência do Embaixador de Portugal no Brasil, Dr. Francisco Knopfli. O Ministro das Relações Exteriores do Brasil, Embaixador Luiz Felipe Lampreia, enviou aos participantes uma mensagem, da qual destacamos o seguinte trecho: “Para as comunidades luso-brasileiras, que tão importante contribuição têm dado ao progresso deste país, um dos desafios mais importantes será justamente o de preservar as raízes e tradições portuguesas que nos enriquecem”. A sessão de encerramento deslocou-se para o Liceu Literário Português, quando foi aprovada a Carta do Rio de Janeiro, consubstanciando as conclusões do Encontro. O texto integral da Carta, um marco nas relações culturais, em sentido amplo, luso-brasileiras, já foi publicado pela Federação das Associações Portuguesas e Luso-Brasileiras e Conselhos das Comunidades Luso-Brasileiras. O texto é muito rico e contém felizes direções de trabalhos futuros, que não podem deixar de interessar a todos quantos desejam o revigoramento do sentido de nossa formação histórica. Brevíssimos exemplos ilustrativos: editar e difundir cartilhas sobre a história básica luso-brasileira (importantíssimo, dado que é constrangedora a distorção ideológica de fatos de nossa história em compêndios postos nas mãos de inocentes crianças em algumas ou várias de nossas escolas); promover a reedição da *História da Colonização Portuguesa*, coordenada por Carlos Malheiro Dias;

dar continuidade aos estudos sobre *Memória da Emigração Portuguesa* que já estão a ser realizados no Rio de Janeiro e em São Paulo; compromisso de celebrar o centenário do escritor Ferreira de Castro, cuja presença na Amazônia foi marcante em sua obra de romancista. No que toca ao idioma, “foi ressaltado o trabalho que já vem sendo desenvolvido por muitas instituições, inclusive os Gabinetes de Leitura, os Elos Clubes e o Liceu Literário Português, cujo Instituto de Língua Portuguesa já adquiriu, por seu trabalho e pesquisas, grande prestígio a nível internacional”. Na sessão de encerramento, foi lida e aplaudida mensagem do Instituto de Língua Portuguesa, assinada pelo Com. Manuel Paulino e demais membros da Diretoria, sobre “Sentido e Missão da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa”, cujo texto vai transcrito em outro lugar desta edição.

*

O nosso colega, Prof. Evanildo Bechara, foi eleito Conselheiro junto à *Revue de Linguistique Romane*, a internacionalmente mais prestigiosa publicação no âmbito dos estudos neolatinos. É o primeiro filólogo brasileiro a ser alvo de tal distinção, o que não só demonstra o nível já alcançado pelos estudos lingüísticos em nossa terra, mas também traz muita alegria aos seus amigos do Instituto de Língua Portuguesa, de que é um dos diretores.

*

No período de 27 a 31 de julho, fará a Sociedade Brasileira de Língua e Literatura realizar no auditório e salas da UERJ, o seu XXX (!) Congresso, que constará de conferências, mesas-redondas e comunicações livres. O programa já foi impresso e está sendo distribuído aos participantes. Farão conferências: os professores Antonio Braz Teixeira, da Universidade Autônoma de Lisboa: “A filosofia portuguesa no tempo de Camões”; Maria Helena Varela, da Universidade Federal Fluminense: “A terceira margem da língua portuguesa: a filosofia da luso-brasilidade”; Sábato Magaldi, da Academia Brasileira: “O teatro brasileiro moderno”; David S George (Illinois, U.S.A.): “A ficção de Edla van Steen em inglês”; Marina Machado Rodrigues, UERJ: “Confronto textual entre MA e RI”; Maurizio Perugi, da Univ. de Genebra: “Crítica das variantes na lírica de Camões”; Dalma B. Portugal do Nascimento, da Univ. Federal do Rio de Janeiro: “Arte e técnica da ficção e Lygia Fagundes Telles”; Leodegário A. de Azevedo Filho, UERJ: “Apresentação da obra em prosa de Cecília Meireles”.

Presidirá o Congresso o Prof. Dr. Leodegário A. de Azevedo Filho, Presidente da Sociedade Brasileira de Língua e Literatura (SBLL).

*

No dia 18 de maio, foi oficialmente inaugurada, com a presença do Dr. José Lello, Secretário de Estado das Comunicações Portuguesas, Dr. Antônio Gomes da Costa, Presidente da Federação das Associações Portuguesas e Luso-Brasileiras, Com. Manuel Paulino, Presidente do Liceu Literário Português e demais membros da Diretoria, a sala onde está sendo instalada a Biblioteca do Instituto de Língua Portuguesa. A sala recebeu o nome do Prof. Maximiano de Carvalho e Silva, como reconhecimento pelo seu contínuo e desvelado trabalho na organização e catalogação dos livros que se vão constituindo no acervo da Biblioteca. Na mesma ocasião também foi descerrada uma placa em homenagem aos demais professores membros da Comissão Diretora do ILP.

*

A senadora Benedita da Silva apresentou um projeto de lei que torna obrigatória a “língua brasileira de sinais” enquanto forma de expressão das comunidades surdas do país. Queremos, contudo fazer pequeno reparo no que diz respeito ao uso, no texto do projeto, do sintagma “língua brasileira”, uma vez que não é disso realmente que se trata.

O que existe é “língua-de-sinais”, expressão indecomponível, para designar um meio de comunicação de natureza visual-motora, destinado ao intercâmbio gestual entre pessoas surdas. É o *signal-language* dos ingleses. A forma correta será, pois, *língua de sinais brasileira*.

A professora Hilma Ranauro, que tem acesso à comunidade dos surdos e seus dirigentes, já os alertou a respeito da impropriedade da fórmula. Temos, pois, motivos para admitir que o lapso já tenha chegado ao conhecimento da autora do projeto e que, portanto, a correção será feita no devido tempo.

*

Realizou a ANPOLL (Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Letras e Linguística), no período de 9 (III Encontro Setorial do GT Historiografia da Linguística Brasileira) a 10 e 11 (XIII Encontro Nacional da ANPOLL) de junho último, na Universidade de Campinas, SP.

O III Encontro Setorial constou de duas partes: a) Comunicações; b) Produção Documental.

Foram as seguintes as comunicações: “Para uma história da *lingüística aplicada* no Brasil” (Ana Nilce Rodrigues Barasnevicus); “O Estruturalismo de Mattoso Câmara” (Ângela França); “Sílvio Elia e *O Problema da Língua Brasileira*” (Hilma Pereira Ranauro); “Fontes para a historiografia lingüística do Brasil Colonial” (Luciana Gimenez); “O paradigma de Serafim da Silva Neto” (Olga Coelho); “Gênero e Lingüística Brasileira” (Telma Regina Bueno); “Os *Kirishitan Shiryô* e *A Arte da língua Iampam* (1604-1608)” (Eliza Atsuko Tashiro); “Para uma história das práticas lingüísticas” (Cristina Altman).

Integraram a parte documental os seguintes estudos: “Produção Documental de manuscritos relativos à História Indígena” (José Ribamar Bessa Freire); “Produção Documental jesuítica sobre América e Índia portuguesa nos séculos XVI e XVII” (John Monteiro); “Primeira pessoa do singular: estórias e histórias da Lingüística Brasileira” (Cristina Altman, coord.). Esta última contribuição consta de uma série de “entrevistas não estruturadas” realizadas pela Prof. Cristina Altman com estudiosos dos fenômenos da linguagem, a saber: Isidoro Blikstein, Francisco da Silva Borba, Dinah Maria Isensee Callou, Ataliba Teixeira de Castilho, Eugênio Coseriu, Maria Antonieta Alba Celani, Sylvio Edmundo Elia, Carlos Frachi, Ângela Kleiman, Erasmo de Almeida Magalhães, Luiz Antônio Marcuschi, Francisco Gomes de Matos, Rosa Virgínia Mattos e Silva, Haquira Osakabe, Aryon dall’Igna Rodrigues, Paulino Vandresen, Carlos Votre, Leonor Scliar-Cabral, Mary Kato. Foi incluída palestra do Prof. Carlos Eduardo Falcão Uchoa, proferida na UFF, como forma de depoimento.

O XIII Encontro Nacional desenvolveu o seguinte temário: A) *Para uma historiografia da universalidade lingüística*; B) *Para uma historiografia da diversidade lingüística*; e pôs em discussão dois Painéis.

O tema A especificou-se no seguinte ponto: “As línguas bárbaras e peregrinas no Novo Mundo segundo os gramáticos jesuítas: uma concepção de universalidade no estudo de línguas estrangeiras” e teve por expositor a Prof^a Maria Carlota Rosa (UFRJ). Para o tema B, o aspecto escolhido foi “Fragmentos de um discurso antropológico em pleno reinado do discurso filológico” e teve por expositor o Prof. Carlos Eduardo Falcão Uchoa.

O painel “Questões de Método” contou como expositores os seguintes professores: José Marcelo F. Luna (UNIVALI), Ângela Vaz Leão (PUC-MG), José Borges Neto (UFPR), que se ocuparam respectivamente com as seguintes questões: Sobre um método para reconstrução do ensino de línguas; José Lourenço de Oliveira, leitor do seu acervo e O paradigma indiciário.

Do painel *Gramaticologia e Gramaticografia da Língua Portuguesa* foram expositores os seguintes professores: Evanildo Bechara (UERJ): “Os primeiros ecos do *Cours* de Saussure na gramaticografia brasileira”; Mercedes Hackerott (Unlb): “Contribuição de Bento Pereira à historiografia da gramática”; Neusa Bastos (PUC-SP): “Uma análise do discurso do gramático século XVIII”; Válder Kehdi (USP): “Para uma gramaticografia do português”; Ricardo Cavaliere (UFF): “Estudos sintáticos na gramática científica brasileira”.

*

No dia 04 de junho último, sob a Presidência do Cônsul Geral de Portugal, Doutor Luís Filipe Castro Mendes, foi feita a entrega do Prêmio Internacional D. João de Castro ao Embaixador Evaldo Cabral de Melo, no Palácio da rua de São Clemente. A recepção, que contou com a presença de ilustres personalidades de nosso mundo cultural, constituiu-se numa autêntica festa de conagração luso-brasileiro.

*

Editores, livreiros e amigos de Alberto de Abreu reuniram-se com os parentes do homenageado para, no último 24 de março, saudá-lo pelos seus 60 anos à frente da antiga Livraria Acadêmica e hoje Livraria Padrão, juntamente com os saudosos Garlos Griesbach, Henrique Álvares da Cunha e, mais recentemente, Alberto Lopes Vieira. Na oportunidade, foi-lhe oferecido um livro de *Homenagem* em que parentes, colegas de profissão, amigos e professores testemunharam seu apreço e gratidão pelo trabalho honesto, consciente e sempre atento do estimado Alberto de Abreu, numa casa editora que viveu e vive os melhores momentos da cultura cultivada no Rio de Janeiro e no Brasil.

*

Perde a língua portuguesa um extremado cultor na figura do Professor Napoleão Mendes de Almeida, falecido em 24 de abril último, em São Paulo, com 87 anos de idade, muitos dos quais dedicados a ministrar o latim e a sua língua materna. Nascido em 8 de janeiro de 1911, na cidade de Itaipava, São Paulo, cursou na cidade natal o primário. A continuação dos estudos já foi na Capital, no início no Liceu do Sagrado Coração de Jesus e depois no Instituto Salesiano de Pedagogia e Filosofia de Lavrinhas, e, por fim, na Faculdade de Direito do

Largo de São Francisco. Foi dos primeiros, senão o primeiro, a criar curso por correspondência de português e latim em São Paulo. Escreveu *Gramática Metódica da Língua Portuguesa, Gramática Latina, Dicionário de Questões Vernáculas*, entre outros, além de colaborar assiduamente no *O Estado de São Paulo* com uma coluna sobre questões vernáculas.

*

Às 20:30 do dia 08 de junho do ano em curso, realizou o Real Gabinete Português de Leitura, em sua sede social, a tradicional comemoração do Dia de Portugal, simbolizado na figura maior do Poeta Luís de Camões.

A sessão foi aberta com a execução dos hinos nacionais de Portugal e do Brasil. Presidiu a solenidade o Embaixador de Portugal no Brasil, Dr. Francisco Knopfli. Falou em primeiro lugar o Dr. Antônio Gomes da Costa, presidente da instituição anfitriã, que pôs em destaque a contribuição dos portugueses para o engrandecimento da pátria brasileira, verdadeira extensão da pátria portuguesa, quer no período colonial, quer no independente. Foi orador oficial da cerimônia, o Dr. Jorge Coelho, Ministro da Administração Interna de Portugal, que dissertou, com o rigor dos conhecimentos e o saber de experiências feito, sobre os frutos auspiciosos da constante aproximação cultural e econômica entre as duas nações irmãs.

Foi também prestada carinhosa homenagem ao vitorioso Club de Regatas Vasco da Gama, pelo transcurso do centenário da sua fundação, na pessoa do seu Presidente Antônio Soares Calçada, a quem foi ofertado um pergaminho e a Medalha do Mérito da Federação das Associações Portuguesas. Agradecendo, falou o Presidente Soares Calçada, que interpretou os sentimentos da família vascaína ali presente. Ainda usaram da palavra os vereadores Wilson Leite Passos e Áureo Ameno que, na assembléia legislativa do Município, se têm distinguido por iniciativas que visam a um constante fortalecimento da comunidade portuguesa desta Leal Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro.

A parte artística ficou a cargo do Trio Mozart, que executou peças clássicas e também populares, como o chorinho *Carinhoso*, de Pixinguinha.

Encerrou a sessão o Embaixador Francisco Knopfli, que, em breves palavras, disse excelentemente do alto significado da solenidade, momento expressivo do sempre renovado conagração luso-brasileiro.

Ao Dr. Antônio Gomes da Costa os merecidos parabéns pela realização de mais esse ato de efetiva luso-brasilidade.

*

DIA DE PORTUGAL

No dia 08 de junho do ano em curso, foi comemorada do Rio de Janeiro, com duas solenidades, a data aniversária da nação lusitana.

No Palácio de São Clemente, sede do Consulado Geral no Estado, o Cônsul, Dr. Luís Felipe de Castro Mendes, recebeu, para um Porto de Honra, vários de seus ilustres concidadãos e numerosos amigos brasileiros. A reunião teve início às 12 horas e nela se ouviu a palavra do Ministro da Administração Interna de Portugal, Dr. Jorge Coelho. Prestigiou o evento com a sua presença o Embaixador de Portugal no Brasil, Dr. Francisco Knopfli.
